



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Distúrbios Psíquicos Menores em trabalhadores de enfermagem atuantes na pandemia da Covid-19
Autor	POLLA VICTÓRIA PAIM RODRIGUES FINCKLER
Orientador	DAIANE DAL PAI

Distúrbios Psíquicos Menores em trabalhadores de enfermagem atuantes na pandemia da Covid-19

Daiane Dal Pai¹, Polla Victória Paim Rodrigues Finckler¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Justificativa: a pandemia causada pela Covid-19 ocasiona estressores laborais que geram impacto sobre a saúde dos profissionais de enfermagem e os ambientes de trabalho, o que pode estar relacionado ao desenvolvimento de Distúrbios Psíquicos Menores (DPM) pelos trabalhadores. **Objetivo:** analisar os fatores associados à presença de DPM entre trabalhadores de enfermagem que atuam na área hospitalar durante a pandemia da Covid-19. **Método:** estudo multicêntrico, transversal, descritivo e analítico com abordagem quantitativa. Realizado com amostra de 845 trabalhadores de enfermagem de quatro hospitais com áreas dedicadas a pacientes acometidos pela Covid-19 no estado do Rio Grande do Sul. Utilizou-se formulário do *Google Forms* constituído por questões sociodemográficas, laborais, hábitos de vida e o instrumento *Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20)* para rastrear DPM. Os dados foram analisados pelo programa SPSS. Aplicou-se estatística descritiva, testes de Mann-Whitney e Qui-quadrado para associações entre as variáveis. Na análise multivariada, a força da associação foi analisada por meio do Modelo de Regressão de Poisson e expressa na Razão de Prevalência (IC 95%). Foram consideradas como diferenças estatisticamente significativas os dados com “p” bicaudal menor que 0,05. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 4.152.027. **Resultados:** predominou o sexo feminino (84,9%), com mediana de idade de 41 anos, 86% dos trabalhadores relataram que atenderam pacientes acometidos pela Covid-19 e 28,7% disse ter sentido muito medo frente à exposição ao risco de contaminação. A prevalência de DPM (49,3%) foi associada a ser do sexo feminino, ao aumento do consumo de álcool, a não realização de atividade física, ao início de medicação na pandemia, ao turno não fixo de trabalho e à sensação de medo frente à exposição ao risco de contaminação ($p < 0,05$).